



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Da Tetraviral Associada Aos Casos De Varicela Em Crianças De 1-14 Anos No Nordeste Entre 2014 A 2022.

Autores: MARCELA PINHEIRO DE ALENCAR VILAR (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAROLINE CASEMIRO GOMES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LUCAS EVANGELISTA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAROLINE VIEIRA FEIJÓ (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CECÍLIA GABRIELA DANTAS DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), GUSTAVO CAMPOS DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LARA RIPARDO MARANHÃO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LUANA LIMA BARROSO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA RITA SOUSA SOARES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA LUIZA PAIVA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LUCAS PASSOS PORTÁCIO BEZERRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), DAVID PINHEIRO DE ALENCAR VILAR (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), TIAGO JOSÉ DE ALENCAR MOTA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), VICTORIA FEITOSA POSSIDÔNIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), IOHANA FALCÃO REBOUÇAS ASSAYAG (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: A varicela, causada pelo vírus Varicela-Zoster, é geralmente uma doença infantil leve, mas pode ter complicações sérias. Felizmente, a vacina reduziu significativamente a incidência, morbidade e mortalidade globais. Este trabalho tem como objetivo analisar a cobertura vacinal contra a varicela e a sua associação com o número de casos notificados anualmente em crianças de 1 a 14 anos, entre os anos de 2014 a 2022, na região Nordeste. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e retrospectivo, realizado no período entre os anos de 2014 e 2022, com dados coletados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na base de dados Tabnet, DATASUS, do Ministério da Saúde. No tocante à cobertura vacinal da tetraviral (tríplice viral e varicela monovalente), vacina responsável por imunizar contra a varicela aos 15 meses de idade (primeira dose), houve a imunização da população nos anos 2014 a 2022, na região Nordeste, com as seguintes porcentagens, respectivamente: 92,43%, 77,05%, 66,20%, 25,98%, 10,23%, 6,37%, 4,15%, 5,64%, 11,99%. Ademais, no que diz respeito à quantidade de casos confirmados por ano de varicela na região Nordeste, em crianças de 1 a 14 anos, no mesmo período citado, foram quantificados um total de 29.700 casos, constituindo a terceira região com maior prevalência no Brasil, com a seguinte distribuição anual, em ordem: 7.356, 4.246, 4.626, 5.670, 2.004, 3.711, 487, 456, 800. Acresça-se ainda que, durante esse mesmo período, houve um total de 57 óbitos pelo agravo notificado, na mesma faixa etária citada, ocupando a segunda posição entre as regiões do Brasil. Portanto, com os dados obtidos, foi possível observar uma queda progressiva da cobertura vacinal da varicela desde 2014, a qual atingiu o ponto mais baixo no ano de 2020 (4,15%), período que coincidiu com o período da pandemia de Covid-19, durante a qual é notório o impacto negativo na vacinação da população nordestina. Além disso, também se observa uma queda do número de casos confirmados em crianças de 1 a 14 anos, de 2014 a 2022. Esse fato pode indicar uma relação com a implementação da vacina tetraviral no calendário vacinal em setembro de 2013, ocasionando a diminuição da quantidade de casos na faixa etária abrangida pela vacina, ou pode sinalizar que não houve relação direta entre a queda da cobertura vacinal da tetraviral e o número de casos de varicela entre 2014 e 2022. No entanto, vale ressaltar a significativa redução da cobertura vacinal a partir de 2019 e a necessidade de maior atenção à cobertura vacinal da varicela, bem como de medidas para alterar esse panorama que afeta parte da população do Nordeste do Brasil.